

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná



gazetadoparana.com.br



Publicidade Legal

Edição 11.142 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

SEXTA-FEIRA // 2.10.2026 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

Credcesta e Banco Master: ‘a bomba no colo dos Massa’



Reprodução

●Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) abre investigação sobre Credcesta e pagamentos do Master à família do governador Ratinho Junior

●Uma denúncia que coloca na mesma linha do tempo o credenciamento da operadora do Credcesta na folha dos servidores estaduais, mudanças nas regras das consignações e pagamentos posteriores do Banco Master a empresas ligadas à família do governador Ratinho Junior provocou uma reação incomum durante

sessão do TCE-PR. O processo 567784/26 levou o relator, conselheiro Fabio de Souza Camargo, a conceder medida cautelar para impedir o descarte, exclusão ou alteração de documentos relacionados à operação entre 2021 e 2026. A **Gazeta do Paraná** teve acesso a documentos relacionados ao caso por meio do Ministério

●A Gazeta do Paraná teve acesso a documentos relacionados ao caso por meio do Ministério Público e analisou também a íntegra da discussão realizada no TCE

Público e analisou também a íntegra da discussão realizada no TCE. O material coloca sob apuração uma sequência que envolve a PKL One, responsável pela operação do Credcesta, o Banco Master, atos administrativos do Governo do Paraná e pagamentos posteriores do banco a empresas ligadas à família Massa. Uma

delas é a Massa & Massa Comunicação e Marcas, que aparece no material com R\$ 1,68 milhão em pagamentos, divididos em quatro parcelas de R\$ 420 mil. O quadro apresentado pelo denunciante identifica Ratinho Junior entre os sócios da empresa, ao lado de outros integrantes da família Massa. **Público** ● P.4

Pesquisa: Moro segue na frente ao Governo



Divulgação

●O Instituto Neokemp divulgou ontem (1º) uma nova pesquisa sobre as disputas pelo Governo do Paraná e pelas duas vagas do Estado no Senado. O levantamento mostra Sergio Moro (PL) com 47,7% das intenções de voto para governador e uma diferença menor entre os principais candidatos ao Senado. Na disputa pelo Governo, Requião Filho (PDT) aparece com 26% e Sandro Alex (PSD), com 23%. A diferença de três pontos percentuais está dentro da margem de erro, de 3,1 pontos. Na disputa pelas duas vagas do Paraná no Senado, Deltan Dallagnol (Novo) aparece com 24,9% das intenções de voto, seguido por Filipe Barros (PL), com 23%. Gleisi Hoffmann (PT) registra 15,7%, enquanto Alexandre Curi (Republicanos) tem 12,1%. **Público** ● P.2

IA: caso dos vídeos de Ratinho e Sandro no TSE

Processo sobre oito vídeos da pré-campanha foi distribuído à ministra Estela Aranha após o TRE-PR barrar Recursos Especiais

●O caso envolvendo oito vídeos produzidos com recursos de inteligência artificial e publicados durante a pré-campanha de Sandro Alex e do governador Carlos Massa Ratinho Junior chegou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O processo foi autuado em Brasília na terça-feira (29), depois que o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) negou seguimento aos Recursos Especiais apresentados pelas defesas. No TSE, o processo nº 0600385-35.2026.6.16.0000 passou a tramitar como Agravo em Recurso Especial Eleitoral e foi distribuído por sorteio à ministra Estela Aranha. O registro de entrada ocorreu às 15h29 de terça. A chegada do processo ao TSE não altera, neste momento, a decisão tomada no Paraná. A Corte Superior ainda terá de analisar os agravos. **Público** ● P.2

Sercomtel na mira do Ministério Público

●Uma nova representação protocolada no Ministério Público do Paraná (MPPR) pede a reabertura das investigações sobre a privatização da Sercomtel, realizada em 2020, durante a gestão do então prefeito de Londrina, Marcelo Belinati. O documento, assinado por Gabriel Juliano Bertolucci Rodrigues e protocolado em 29 de setembro, sustenta que surgiram elementos novos que justificariam a retomada das apurações sobre a operação. A representação pede a instauração de inquérito civil público e de procedimento investigatório criminal para apurar possíveis irregularidades na alienação do controle da companhia. Entre os pontos levantados estão a efetividade do aporte de R\$ 130 milhões previsto na privatização, movimentações financeiras envolvendo o Banco Master, a transferência de ativos da Sercomtel e a atuação da Prefeitura na análise do grupo que assumiu o controle da empresa. **Público** ● P.3

ração de inquérito civil público e de procedimento investigatório criminal para apurar possíveis irregularidades na alienação do controle da companhia. Entre os pontos levantados estão a efetividade do aporte de R\$ 130 milhões previsto na privatização, movimentações financeiras envolvendo o Banco Master, a transferência de ativos da Sercomtel e a atuação da Prefeitura na análise do grupo que assumiu o controle da empresa. **Público** ● P.3



Divulgação

Brasileirão São Paulo e Santos fazem clássico paulista

São Paulo e Santos se enfrentam nesta sexta-feira (02) no Morumbi, em clássico atrasado da 21ª rodada do Brasileiro. Separados por apenas dois pontos, os rivais entram em campo buscando se aproximar da zona de classificação à Libertadores. O São Paulo aparece em 11º lugar, com 36 pontos, em 27 partidas. O Santos ocupa a oitava colocação, com 38 pontos. **Esportes** ● P.6



Rubens Chiri

Série B Times do PR estão em situações distintas na tabela

A 31ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro terá jogos nesta sexta-feira (02). Os dois representantes do Paraná têm objetivos bem diferentes na Série B. A meta do Londrina é se manter na Série B, mas o Albicelste corre sérios riscos de queda. Nesta sexta joga em casa contra o Criciúma. Já o Fantasma mira o G-6 e visita o Juventude no Rio Grande do Sul. **Esportes** ● P.6



Brayan Brandão

Copa Paraná Cascavel com o foco no jogo com o Tubarão

O Cascavel só depende de si para garantir uma vaga na próxima fase da Copa Paraná. Isso porque, na rodada passada, o time comandado por Rodrigo Cascca conquistou a primeira vitória na competição. Se vencer o Londrina no próximo compromisso, vai para a última rodada dependendo das próprias forças para avançar para o mata-mata. **Esportes** ● P.6

Público

TSE Processo sobre oito vídeos da pré-campanha foi distribuído à ministra Estela Aranha após o TRE-PR barrar Recursos Especiais; condenação com multa de R\$ 25 mil para cada político continua válida

Caso dos vídeos de IA de Sandro e Ratinho Junior chega ao TSE

A chegada do processo ao TSE não altera, neste momento, a decisão tomada no Paraná. A Corte Superior ainda terá de analisar os agravos apresentados contra a decisão que impediu o prosseguimento dos Recursos Especiais

DA REDAÇÃO
Cascavel

•O caso envolvendo oito vídeos produzidos com recursos de inteligência artificial e publicados durante a pré-campanha de Sandro Alex e do governador Carlos Massa Ratinho Junior chegou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O processo foi autuado em Brasília na terça-feira (29), depois que o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) negou seguimento aos Recursos Especiais apresentados pelas defesas.

No TSE, o processo nº 0600385-35.2026.6.16.0000 passou a tramitar como Agravo em Recurso Especial Eleitoral e foi distribuído por sorteio à ministra Estela Aranha. O registro de entrada ocorreu às 15h29 desta terça-feira.

A chegada do processo ao TSE não altera, neste momento, a decisão tomada no Paraná. A Corte Superior ainda terá de analisar os agravos apresentados contra a decisão que impediu o prosseguimento dos Recursos Especiais.

Oito vídeos

A ação teve origem em uma representação apresentada pelo Partido Liberal (PL) contra Sandro Alex e Ratinho Junior. O processo envolve oito vídeos divulgados durante a pré-campanha que utilizaram recursos de inteligência artificial sem a rotulagem e a identificação ostensiva exigidas pelas regras eleitorais. Ao analisar o caso, o TRE-PR manteve, por unanimidade, o entendimento de que as publicações eram irregulares. O tribunal também acolheu parcialmente recurso apresentado pelo próprio PL e elevou para R\$ 25 mil a multa aplicada individualmente a Sandro Alex e Ratinho Junior. Um dos pontos centrais da discussão é a aplicação, durante a pré-campanha,



Processo sobre oito vídeos da pré-campanha foi distribuído à ministra Estela Aranha após o TRE-PR barrar Recursos Especiais Reprodução/Instagram Sandro Alex

das regras que determinam a identificação de conteúdos sintéticos produzidos ou manipulados com inteligência artificial. As defesas questionam o alcance dessas exigências antes do início oficial da propaganda eleitoral.

Defesas

Após a decisão do TRE-PR, Sandro Alex apresentou Recurso Especial Eleitoral para tentar reformar o acórdão. A defesa pediu que a representação fosse julgada improcedente, com o afastamento das multas e da determinação de indisponibilização dos conteúdos questionados. Entre os argumentos apresentados está a tese de que a obrigação de rotulagem de conteúdo sintético não poderia ser aplicada à pré-campanha da mesma forma prevista para a propaganda eleitoral. A defesa também contestou o enquadramento

dos vídeos como irregulares. Ratinho Junior também recorreu. A defesa pediu o reconhecimento da inexistência de propaganda irregular ou, alternativamente, a redução da multa de R\$ 25 mil para o mínimo legal de R\$ 5 mil.

PL também recorreu

O próprio PL, autor da representação que deu origem ao processo, também apresentou Recurso Especial. Enquanto as defesas de Sandro Alex e Ratinho Junior buscavam afastar ou reduzir as punições, o partido pretendia aumentar a multa aplicada ao candidato.

O PL argumentou que a quantidade de publicações deveria ser considerada para individualizar a sanção. Nos autos, a defesa de Sandro Alex contestou o pedido e pediu que a tentativa de elevar sua multa para R\$ 40 mil fosse rejeitada. Com isso, três Recursos

Especiais chegaram à fase de admissibilidade: um de Sandro Alex, outro de Ratinho Junior e um terceiro do Partido Liberal.

TRE-PR barrou recursos

A Presidência do TRE-PR, porém, impediu o prosseguimento dos Recursos Especiais. A decisão foi tomada pelo presidente do tribunal,

desembargador Luciano Carrasco Falavinha Souza, que negou seguimento aos recursos. Na avaliação do Tribunal Regional, os recursos não preenchiam os requisitos necessários para seguir diretamente ao TSE. A própria decisão estabeleceu o caminho processual para as partes que quisessem insistir na discussão em

Brasília. Nesse caso, seria possível apresentar agravo contra a negativa, com manifestação da parte contrária e posterior remessa dos autos ao TSE.

Sandro Alex e Ratinho Junior recorreram por esse mecanismo. Uma intimação expedida em 24 de setembro registra os agravos apresentados pelas defesas e abriu prazo de três dias para manifestação do Partido Liberal. Encerrada essa etapa, os autos foram encaminhados ao tribunal superior.

Estela Aranha

O processo foi oficialmente autuado no TSE nesta terça-feira. A consulta processual registra a entrada às 15h29 e a distribuição por sorteio à ministra Estela Aranha. A primeira questão a ser analisada em Brasília é justamente a decisão do TRE-PR que impediu o prosseguimento dos Recursos Especiais. Os agravos apresentados pelas defesas buscam superar essa decisão para permitir que os recursos sejam analisados pela Corte Superior. Somente depois dessa etapa poderá haver avanço sobre os argumentos apresentados contra a condenação.

Condenação

A remessa do processo para Brasília não modifica, por enquanto, o resultado estabelecido pelo TRE-PR. Continua válida a decisão regional que considerou irregulares os oito vídeos com recursos de inteligência artificial divulgados durante a pré-campanha e fixou multa individual de R\$ 25 mil para Sandro Alex e Ratinho Junior. O TSE ainda deverá analisar os agravos apresentados pelas defesas. A distribuição à ministra Estela Aranha representa o início da tramitação do caso na Corte Superior, e não uma decisão sobre o mérito dos recursos.

OS VÍDEOS DE RATINHO JR. E SANDRO ALEX

Entenda o caminho do processo

TRE-PR: manteve a irregularidade dos oito vídeos e fixou multa individual de R\$ 25 mil.

Recursos: Sandro Alex e Ratinho Junior apresentaram Recursos Especiais para tentar modificar a decisão.

TRE-PR: negou seguimento aos recursos.

Agravos: as defesas recorreram contra essa negativa.

TSE: recebeu os agravos nesta terça-feira e distribuiu o processo à ministra Estela Aranha.

Pesquisa mostra Moro à frente no Governo e Senado com disputa acirrada

Neokemp aponta Moro com 47,7% no Governo e Deltan com 24,9% no Senado; levantamento ouviu 1.008 eleitores e mostra também Filipe Barros com 23% na disputa pelas duas vagas do Paraná, a três dias da eleição

Gabriel Porta
Cascavel

•O Instituto Neokemp divulgou ontem (1º) uma nova pesquisa sobre as disputas pelo Governo do Paraná e pelas duas vagas do Estado no Senado. O levantamento mostra Sérgio Moro (PL) com 47,7% das intenções de voto para governador e uma diferença menor entre os principais candidatos ao Senado. Na disputa pelo Governo, Requião Filho (PDT) aparece com 26% e Sandro Alex

(PSD), com 23%. A diferença de três pontos percentuais está dentro da margem de erro, de 3,1 pontos.

Os demais candidatos registraram menos de 1%. Luiz França (Missão) tem 0,6%, enquanto Samuel de Mattos (PSTU) e Adriano Teixeira (PCO) aparecem com 0,1% cada. Não sabem ou não responderam somam 1,3% e brancos e nulos, 1%.

Expectativa de vitória

A pesquisa também perguntou quem os eleitores acreditam que vencerá a eleição para o Governo, independentemente do candidato em quem pretendem votar. Moro foi citado por 53,4% dos entrevistados. Requião Filho aparece com 22,1% e Sandro Alex, com 21,6%. A diferença entre os dois é de 0,5 ponto percentual, também dentro da margem

de erro. Tayná Miessa (UP) e Alexandre Salomão (Mobiliza) tiveram 0,2% cada. Adriano Teixeira e Luiz França registraram 0,1% cada. Outros 1,6% não souberam ou não responderam e 0,6% indicaram branco ou nulo.

Senado

Na disputa pelas duas vagas do Paraná no Senado, Deltan Dallagnol (Novo) aparece com 24,9% das intenções de voto, seguido por Filipe Barros (PL), com 23%. Gleisi Hoffmann (PT) registra 15,7%, enquanto Alexandre Curi (Republicanos) tem 12,1%. Na sequência aparecem Dra. Rosinha (PT), com 9,7%, e Cristina Graeml (PSD), com 8,9%. Karen Guerreiro (Missão) e Joaquim do MLB (UP) têm 0,5% cada. Marcelo Marcelino (PCO) registra 0,1%. Não sabem somam 1,4% e brancos e nulos, 3,1%. Como o



Moro lidera pesquisa para o Governo do Paraná com 47,7% Divulgação

Paraná elegerá dois senadores, a pesquisa pediu aos entrevistados dois votos. O resultado divulgado pelo instituto corresponde à consolidação das duas escolhas e foi ajustado para totalizar 100%.

Primeiro e segundo voto

Na composição dos dois votos para o Senado, Deltan aparece com 49,8% na soma das duas escolhas, enquanto Filipe Barros re-

gistra 45,9%. Gleisi soma 31,4%, Alexandre Curi tem 24,1%, Dra. Rosinha chega a 19,3% e Cristina Graeml, a 17,9%.

A diferença entre esse resultado e os percentuais apresentados na disputa consolidada ocorre porque a soma dos dois votos considera uma base equivalente a duas escolhas por eleitor. O instituto também apresenta os números normalizados para uma

base de 100%, utilizada no cenário principal.

Mesma amostra

A pesquisa ouviu 1.008 eleitores em 212 municípios do Paraná. Segundo a metodologia divulgada, o levantamento tem nível de confiança de 95% e margem de erro de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos. O estudo foi contratado pelo Jornal O Correio do Povo e está registrado na Justiça Eleitoral sob o número PR-05600/2026. Os números refletem o cenário encontrado durante o período de coleta e não constituem previsão do resultado da eleição.

EM NÚMEROS

47,7

No Governo, Moro aparece com 47,7%; no Senado, Deltan tem 24,9% e Filipe Barros, 23%, no resultado consolidado dos dois votos

MPPR recebe pedido para retomar apurações sobre a privatização da Sercomtel; documento aponta aporte de R\$ 130 milhões, operações com o Banco Master, ativos e ação da Prefeitura de Londrina

MPPR recebe pedido para reabrir investigação sobre Sercomtel

O principal argumento apresentado para justificar a retomada das apurações está relacionado ao destino dos recursos utilizados na operação

GABRIEL PORTA
Cascavel

Uma nova representação protocolada no Ministério Público do Paraná (MPPR) pede a reabertura das investigações sobre a privatização da Sercomtel, realizada em 2020, durante a gestão do então prefeito de Londrina, Marcelo Belinati. O documento, assinado por Gabriel Juliano Bertolucci Rodrigues e protocolado em 29 de setembro, sustenta que surgiram elementos novos que justificariam a retomada das apurações sobre a operação.

A representação pede a instauração de inquérito civil público e de procedimento investigatório criminal para apurar possíveis irregularidades na alienação do controle da companhia. Entre os pontos levantados estão a efetividade do aporte de R\$ 130 milhões previsto na privatização, movimentações financeiras envolvendo o Banco Master, a transferência de ativos da Sercomtel e a atuação da Prefeitura na análise do grupo que assumiu o controle da empresa.

O documento afirma que a operação foi vencida pelo Fundo Bordeaux de Investimento em Participações Multiestratégia, ligado ao empresário Nelson Tanure. No leilão realizado na B3, em agosto de 2020, o fundo apresentou proposta de R\$ 0,10 por ação ordinária e assumiu o compromisso de realizar um aporte de R\$ 130 milhões na companhia. Segundo a representação, R\$ 50 milhões seriam entregues após a aprovação da operação pela Anatel, enquanto os R\$ 80 milhões restantes seriam integralizados em 18 meses.

Novas informações

O principal argumento apresen-

tado para justificar a retomada das apurações está relacionado ao destino dos recursos utilizados na operação. Segundo a representação, auditoria realizada pela Controladoria-Geral do Município de Londrina e análises posteriores das movimentações financeiras teriam identificado operações envolvendo o Banco Master. O documento afirma que os recursos apresentados pelo adquirente teriam sido obtidos por meio de operações com a instituição financeira e retornado ao banco logo após a liquidação da operação, por meio de aplicações e novos contratos de crédito.

A representação cita ainda demonstrações contábeis da própria Sercomtel. Segundo o documento, em 31 de dezembro de 2021 havia R\$ 43,045 milhões aplicados diretamente no Banco Master. Também são mencionadas operações de crédito de R\$ 130,231 milhões com a instituição financeira e repasses para

A representação sustenta que informações posteriores ao arquivamento de 2021 justificariam uma nova análise da privatização da Sercomtel

empresas relacionadas ao grupo, incluindo um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital de R\$ 99 milhões na Bordeaux Participações.

O documento também aponta uma operação de R\$ 85,804 milhões relacionada à Lormont Participações e mais de R\$ 26,7 milhões em notas comerciais. Para o representante, esses movimentos precisam ser investigados em conjunto com a transferência de licenças de 5G e de bases de clientes para empresas ligadas ao grupo adquirente. As suspeitas relacionadas ao aporte já haviam sido objeto de



Representação pede reabertura da investigação sobre a Sercomtel Devanir Parra/Divulgação

reportagens da Gazeta do Paraná. Em junho, o jornal publicou informações segundo as quais documentos reunidos pela Controladoria-Geral do Município indicariam que os recursos utilizados pelo Fundo Bordeaux na aquisição da Sercomtel teriam origem no Banco Master e retornado à instituição financeira após a operação.

Investigação

Outro ponto central da nova apresentação é o arquivamento de uma investigação anterior do Ministério Público. Segundo o documento, a 26ª Promotoria de Justiça de Proteção ao Patrimônio Público de Londrina arquivou o procedimento em 9 de junho de 2021. A representação sustenta que, naquela ocasião, a análise foi realizada com base nos documentos disponíveis sobre o processo de desestatização e nas informações apresentadas pelo próprio Poder Executivo.

O representante afirma que relatórios posteriores da Controla-

doria e demonstrações contábeis teriam revelado informações que não estavam disponíveis durante a apuração original. Por isso, pede a retomada das investigações com base na existência de supostas novas provas.

A existência dessa investigação anterior e seu arquivamento também foram confirmados em reportagem da CBN Londrina. Segundo a emissora, o procedimento não encontrou, naquele momento, comprovação de irregularidades ou indícios de ato de improbidade. A reportagem também informou que a suspeita sobre o retorno dos recursos ao Banco Master não havia sido objeto daquela investigação.

Questionamentos

A representação também questiona a atuação da administração municipal na análise do adquirente da Sercomtel. O documento sustenta que a Prefeitura deveria ter realizado procedimentos de due diligence e compliance antes de homologar o Fundo

Bordeaux. O representante cita processos administrativos e sanções aplicadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) envolvendo Nelson Tanure e afirma que esse histórico deveria ter sido considerado na avaliação do grupo que assumiria o controle da companhia.

A representação cita, entre outros casos, uma decisão da CVM de 2019 relacionada à Verolme, na qual Tanure foi condenado por abuso de poder de controle. Também menciona outro processo administrativo envolvendo falhas na prestação de informações ao mercado.

Esses fatos são apresentados pelo autor da representação como elementos que indicariam uma possível falha de diligência da administração municipal. A existência desses processos administrativos, contudo, é diferente da conclusão de que a Prefeitura tenha cometido irregularidade na privatização, questão que o documento pede que seja investigada.

O que o representante pede ao MP

Entre as medidas solicitadas estão a reabertura das apurações, a instauração de inquérito civil público e o acesso integral aos documentos e papéis de trabalho produzidos pela Controladoria-Geral do Município. Também é solicitado que o Ministério Público requirite informações ao Banco Central sobre as operações financeiras envolvendo a Sercomtel, o Fundo Bordeaux e o Banco Master, além de dados da Anatel sobre a transferência do controle da empresa, licenças de 5G e carteiras comerciais. O documento pede ainda o encaminhamento do caso à Procuradoria-Geral de Justiça do Paraná para a abertura de procedimento investigatório criminal contra Marcelo Belinati, com apuração de possíveis crimes de responsabilidade. Ao final, solicita que, caso sejam confirmadas irregularidades, sejam adotadas medidas judiciais, incluindo eventual ação de improbidade administrativa.

Lula e Flávio aparecem empatados na última pesquisa

Real Time mostra Lula com 43% e Flávio Bolsonaro com 39% no primeiro turno; diferença está dentro da margem de erro de dois pontos. No segundo turno, senador tem 46% contra 45% do presidente, também em empate técnico

Gabriel Porta
Cascavel

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aparece com 43% das intenções de voto para a Presidência no primeiro turno, enquanto Flávio Bolsonaro (PL) registra 39%, segundo pesquisa Real Time Big Data divulgada ontem (1º). A diferença de quatro pontos percentuais está dentro da margem de erro de dois pontos para mais ou para menos. Por isso, os dois aparecem em situação de empate técnico no levantamento.

Renan Santos (Missão) aparece com 4%. Augusto Cury (Avante) e Ronaldo Caiado (PSD) têm 3% cada, enquanto Romeu Zema (Novo) registra 1%. Clariana Barão (DC), Rui Costa Pimenta (PCO), Samara (UP), Edmilson Costa (PCB), Hertz Dias (PSTU), Veterinário Wilson Grassi (Democrata) e Leonardo Avalanche (PRTB), juntos, somam 1%. Brancos e nulos representam 3% das respostas, e outros 3% não souberam ou não responderam.

Números do primeiro turno

Lula (PT): 43%; Flávio Bolsonaro (PL): 39%; Renan Santos (Missão): 4%; Augusto Cury (Avante): 3%; Ronaldo Cury (PSD): 3%; Romeu Zema (Novo): 1%; Outros candidatos: 1%;



Lula e Flávio aparecem empatados na última pesquisa antes da eleição Montagem / GP

Branco/nulo: 3%; Não sabe/não respondeu: 3%.

Considerando apenas os votos válidos, Lula aparece com 46%, contra 41% de Flávio Bolsonaro. Renan Santos tem 5%, Cury e Caiado registram 3% cada, enquanto Zema e os demais candidatos têm 1%.

Segundo turno

Em uma eventual disputa de segundo turno entre Lula e Flávio Bolsonaro, o senador aparece com 46% das intenções de voto, enquanto o presidente registra 45%. A diferença de um ponto percentual também está dentro da margem de erro da pesquisa. Brancos e nulos somam 5%, e 4% não sabem ou não responderam.

Entre os votos válidos, Flávio tem 51% e Lula, 49%.

A pesquisa também testou Lula contra outros candidatos. O presidente aparece tecnicamente empatado com Augusto Cury, por 45% a 44%, e com Ronaldo Caiado, por 45% a 43%. Contra Romeu Zema, Lula registra 45%, ante 40%. Diante de Renan Santos, o petista tem 45%, contra 38%.

Primeiro turno

Esta é a última pesquisa presidencial da Real Time Big Data divulgada antes do primeiro turno, marcado para domingo (4). No cenário de segundo turno entre Lula e Flávio, o instituto vem registrando resultados dentro da margem de erro nas

últimas rodadas.

Em 1º de setembro, os dois apareciam com 44%. Em 24 de setembro, Flávio tinha 45% e Lula, 44%. Agora, o senador aparece com 46% e o presidente, com 45%.

A única exceção na série foi a rodada de junho, quando Lula registrava 45% e Flávio, 40%. Nas demais pesquisas citadas, a diferença ficou dentro da margem de erro.

Pesquisa espontânea

Quando os nomes dos candidatos não são apresentados aos entrevistados, Lula registra 38% e Flávio Bolsonaro, 34%. Renan Santos e Augusto Cury aparecem com 3% cada, enquanto Caiado tem 2%. Outros

nomes somam 1%. Brancos e nulos representam 8%, e 11% não souberam ou não responderam.

Rejeição

Lula e Flávio Bolsonaro aparecem empatados na rejeição, com 49% cada. A pergunta permitia mais de uma resposta, portanto os percentuais não precisam somar 100%. Renan Santos registra 43%, Ronaldo Caiado tem 39%, Romeu Zema aparece com 34% e Augusto Cury, com 33%.

Avaliação do governo Lula

A pesquisa também avaliou o governo Lula. Para 52% dos entrevistados, a administração é desaprovada, enquanto 46% afirmam

aprovar. Na avaliação geral da gestão, 45% classificam o governo como ruim ou péssimo. Outros 33% consideram a administração ótima ou boa, enquanto 21% avaliam como regular.

Metodologia

A Real Time Big Data ouviu 2.000 eleitores por telefone em todo o Brasil entre 26 e 30 de setembro de 2026. A pesquisa tem margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos e nível de confiança de 95%. O levantamento foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo BR-09503/2026. Os números representam as respostas dos entrevistados no período da coleta e não constituem previsão do resultado das eleições.

EM NÚMEROS

43

Lula tem 43% e Flávio, 39% no primeiro turno. No segundo, Flávio aparece com 46% contra 45% de Lula, sempre dentro da margem de erro

E agora? Ao avaliar a gravidade da denúncia envolvendo Credcesta, Banco Master e empresas da família de Ratinho Junior, o conselheiro Maurício Requião afirmou que o caso “cai no colo como uma bomba”

“Cai no colo como uma bomba”

TCE abre investigação sobre Credcesta e pagamentos do Master à família de Ratinho Junior

A Gazeta do Paraná teve acesso a documentos relacionados ao caso por meio do Ministério Público e analisou também a íntegra da discussão realizada no TCE

Cascavel
DA REDAÇÃO



A Massa & Massa Comunicação e Marcas aparece no material com R\$ 1,68 milhão em pagamentos Reprodução

UMA DENÚNCIA que coloca na mesma linha do tempo o credenciamento da operadora do Credcesta na folha dos servidores estaduais, mudanças nas regras das consignações e pagamentos posteriores do Banco Master a empresas ligadas à família do governador Ratinho Junior provocou uma reação incomum durante sessão do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR). O processo 567784/26 levou o relator, conselheiro Fabio de Souza Camargo, a conceder medida cautelar para impedir o descarte, exclusão ou alteração de documentos relacionados à operação entre 2021 e 2026.

A Gazeta do Paraná teve acesso a documentos relacionados ao caso por meio do Ministério Público e analisou também a íntegra da discussão realizada no TCE. O material coloca sob apuração uma sequência que envolve a PKL One, responsável pela operação do Credcesta, o Banco Master, atos administrativos do Governo do Paraná e pagamentos posteriores do banco a empresas ligadas à família Massa.

Uma delas é a Massa & Massa Comunicação e Marcas, que aparece no material com R\$ 1,68 milhão em pagamentos, divididos em quatro parcelas de R\$ 420 mil. O quadro apresentado pelo denunciante identifica Ratinho Junior entre os sócios da empresa, ao lado de outros integrantes da família Massa.

Até agora, porém, o TCE não concluiu que esses pagamentos tenham relação com decisões do Governo do Paraná nem que o governador tenha interferido no credenciamento da empresa. A própria manifestação dos conselheiros durante a sessão ressalta que os elementos apresentados justificam investigação, mas ainda não permitem concluir pela existência de ilicitude, van-tagem ou favorecimento.

“Gravidade da denúncia”
Maurício Requião disse ter recebido a denúncia na manhã da própria sessão e relatou que fez uma primeira análise do material com sua equipe. “Não posso deixar, no mínimo, de fazer aqui uma exclamação diante da gravidade da denúncia que está sendo posta a esse plenário”, afirmou. Ao reconstruir os fatos, o conselheiro citou a PKL One, a operação do Credcesta e o Banco

Master e, ao se referir ao escândalo envolvendo a instituição financeira, declarou: “Isso aqui não pode ser desconhecido, passou assim por nós, passou aqui do lado. Não. É um dos maiores escândalos da República.”

O conselheiro chamou atenção especialmente para a cronologia apresentada na denúncia. “Essa PKL, ela chega a Curitiba, pelo que está escrito ali, e cinco dias depois que ela está instalada em Curitiba, ela obtém o credenciamento para fazer empréstimo através do cartão”, afirmou. Requião também mencionou os atos normativos editados posteriormente e a margem destinada ao cartão consignado. “Então é algo realmente extremamente preocupante”, resumiu.

A manifestação ficou ainda mais contundente quando o conselheiro chegou aos pagamentos destinados a empresas ligadas à família Massa. Depois de mencionar as três empresas relacionadas na denúncia e os valores que teriam partido do Banco Master, Requião sintetizou sua reação: “É algo que nos cai no colo como uma bomba, no meu modo de entender.”

A frase foi seguida imediatamente de uma ressalva. “Claro que não há elementos que nos façam chegar a uma conclusão de que há ilicitude, que há irregularidade, que há vantagens, benefícios. Isso, de forma alguma, é suficiente para uma conclusão dessa natureza”, afirmou. Para Requião, contudo, o conjunto já é suficiente “para que essa Casa se debruce sobre essa questão, que é da maior relevância”.

Centro da denúncia
Um dos principais pontos apresentados ao TCE está na sequência de acontecimentos de 2021. A PKL One abriu uma filial em Curitiba em 19 de agosto daquele ano e, em 24 de agosto, cinco dias depois, a Resolução SEAP nº 12.047 concedeu à empresa código para consignação em folha. Depois vieram a Lei Estadual nº 20.740, de outubro, e o Decreto nº 9.220, também daquele mês, atos que aparecem na cronologia construída pelo denunciante.

Ao apresentar o caso, Fabio Camargo destacou justamente a proximidade entre os acontecimentos. “A proximidade

temporal, senhor presidente, entre esses atos constitui elementos suficientes nesse momento processual para justificar o aprofundamento da instrução”, afirmou. Segundo ele, isso deverá ocorrer “especialmente mediante a análise do processo administrativo de credenciamento e dos respectivos registros eletrônicos”.

O relator também estabeleceu claramente o limite da investigação neste momento. “Ressalta que essas circunstâncias não permitem concluir, neste momento, pela ocorrência das irregularidades apontadas”, disse Camargo. Na sequência, explicou que, para fins cautelares, os fatos evidenciam a necessidade de preservar o acervo documental necessário à apuração.

A SEAP contesta a leitura de que o processo de credenciamento tenha durado apenas cinco dias. Segundo as informações apresentadas pelo governo, a documentação preliminar da PKL One havia sido protocolada em 28 de maio de 2021 e o processo formal de análise começou em junho, aproximadamente três meses antes da concessão do código. Assim, uma das questões que a investigação poderá esclarecer é justamente quanto tempo durou efetivamente o procedimento, quais documentos foram apresentados e quais agentes públicos participaram da análise.

Pagamentos
O ponto mais sensível aparece na etapa seguinte da cronologia. Ao apresentar a denúncia ao plenário, Fabio Camargo registrou que a peça também relata transferências realizadas pelo Banco Master, a partir de 2022, para empresas ligadas à família do governador, portanto posteriores ao credenciamento e aos atos normativos de 2021. Segundo o relato feito na sessão, a denúncia pede a apuração de possível conflito de interesses e da efetiva prestação dos serviços relacionados aos pagamentos.

O quadro elaborado pelo denunciante apresenta três empresas. A Massa Intermediação e Assessoria Empresarial aparece com aproximadamente R\$ 21 milhões recebidos entre 2022 e 2025; a Gralha Azul Empreendimentos e Participações, com

A FRASE
“Essa PKL, ela chega a Curitiba, pelo que está escrito ali, e cinco dias depois que ela está instalada em Curitiba, ela obtém o credenciamento para fazer empréstimo através do cartão”
MAURICIO REQUIÃO
Conselheiro do TCEPR

aproximadamente R\$ 3 milhões em 2022; e a Massa & Massa Comunicação e Marcas, com R\$ 1,68 milhão, divididos em quatro pagamentos de R\$ 420 mil. Somados, os valores apresentados pelo denunciante chegam a aproximadamente R\$ 25,68 milhões.

No caso da Massa & Massa, o próprio governador aparece entre os sócios relacionados no material. Os R\$ 1,68 milhão foram atribuídos publicamente pelo Grupo Massa a uma relação comercial de publicidade do Credcesta envolvendo a imagem do apresentador Ratinho. A existência dos pagamentos, por si só, não demonstra vínculo entre o contrato privado e os atos administrativos estaduais, e esse nexa não foi estabelecido pelo TCE.

Caminho da denúncia
Depois da manifestação de Maurício Requião, Fabio Camargo voltou ao assunto e disse que havia evitado inicialmente nominar as empresas por cautela. Foi então que o relator descreveu, em plenário, o fluxo financeiro apresentado na denúncia: “Essa PKL One, ela que recebe os valores, segundo a denúncia, repassa para o Banco Master. E, segundo o Banco Master, é repassado, pela denúncia, a três empresas, como disse o nobre conselheiro Maurício, as empresas da família Massa.”

A ressalva contida na própria fala é importante: Camargo repetiu duas vezes que estava descrevendo aquilo que consta “segundo a denúncia”, e não uma conclusão já alcançada pelo Tribunal. Caberá à instrução verificar o fluxo financeiro, a natureza

dos serviços que justificaram os pagamentos e se existe alguma relação juridicamente relevante entre essas operações privadas e os atos praticados pelo Estado.

“Que se guarde os documentos”
É justamente para permitir essa investigação que Fabio Camargo determinou a preservação dos registros. A cautelar alcança SEAP, Celepar e demais órgãos estaduais responsáveis pela custódia das informações e abrange processos administrativos, comunicações, bases de dados, registros dos sistemas de consignação e respectivas trilhas de auditoria referentes ao período de 2021 a 2026. A ordem proíbe descarte, exclusão, alteração ou expurgo do material até nova deliberação do Tribunal.

Maurício Requião traduziu a medida em termos mais diretos. “O que se pede é algo elementar, né? O que é que se pede? Que se guarde os documentos”, afirmou. Para o conselheiro, a preservação é indispensável justamente porque o Tribunal ainda precisa verificar as acusações: “Os documentos relativos, citados, sejam protegidos. E precisam ser protegidos, porque, do contrário, nós nunca saberemos se isso é verdadeiro ou é falso.”

A cautelar tem caráter preventivo e não representa antecipação de culpa. A medida também não significa, por si só, suspensão de contratos, descontos ou reconhecimento das irregularidades narradas na denúncia.

Bonilha leva caso aos técnicos
A decisão monocrática de Fabio Camargo ainda não teve sua homologação concluída pelo plenário. Durante a sessão, Ivan Bonilha pediu vista e destacou que SEAP e Celepar estão entre os órgãos fiscalizados pela Quarta Inspeção de Controle Externo, da qual é superintendente. “Eu não tenho dúvida em tentar trazer a atenção dos meus técnicos o quanto antes para a denúncia”, afirmou.
Bonilha também fez questão de esclarecer que o pedido de vista não derruba a medida já concedida. “Um pedido de vistas não prejudicaria a liminar concedida, na medida que a liminar é para preservação de

documentos”, disse. Com isso, a discussão sobre a homologação fica para uma nova análise do colegiado, enquanto permanece em vigor a determinação para proteger os registros.

Processo de 2021
Entre os documentos apresentados no material está o protocolo 17.771.286-8, associado à Resolução SEAP nº 12.047, de 24 de agosto de 2021. Esse processo tende a ser uma das peças centrais para reconstruir o credenciamento, porque é nele que devem estar registrados o pedido apresentado pela PKL One, a documentação analisada, eventuais pareceres e exigências e os responsáveis pela tramitação.

A análise desse material permitirá confrontar as duas versões que hoje aparecem no caso. A denúncia chama atenção para os cinco dias transcorridos entre a abertura da filial curitibana e a resolução que concedeu o código; a SEAP sustenta que o procedimento havia começado meses antes. Os registros eletrônicos e administrativos também poderão mostrar como ocorreu a fiscalização posterior e como se desenvolveu a operação do Credcesta na folha dos servidores.

O TCE terá pela frente uma sequência objetiva de fatos a reconstruir: como a PKL One chegou à folha estadual, quais análises antecederam o credenciamento, como funcionou a operação e a fiscalização do Credcesta e o que sustentou os pagamentos posteriores realizados pelo Banco Master às empresas relacionadas na denúncia. O Tribunal ainda não estabeleceu que esses acontecimentos tenham relação entre si, nem concluiu pela existência de favorecimento, conflito de interesses ou participação do governador em eventual irregularidade.

O que existe, neste momento, é uma denúncia formalmente levada ao Tribunal, uma cautelar que impede o desaparecimento ou alteração de documentos e uma apuração que alcança fatos ocorridos desde 2021. Foi diante desse conjunto, e antes de qualquer conclusão sobre responsabilidade, que Maurício Requião definiu no plenário a dimensão do caso: “É algo que nos cai no colo como uma bomba.”



Programa de
PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU



Conheça os cursos

fag.edu.br/pos

PROGRAMA
GLOBAL
CONNECTION

@centrofag



**CENTRO
UNIVERSITÁRIO**

Brasileirão São Paulo e Santos retomam o Campeonato Brasileiro e fazem clássico da 21ª rodada. Philippe Coutinho pode fazer sua estreia pelo Santos

Sexta-feira com clássico San-São pelo Brasileiro

O Santos chega ao clássico vivendo seu melhor momento no Campeonato Brasileiro

GAZETA ESPORTIVA
São Paulo

● O Campeonato Brasileiro teve uma pausa por conta dos jogos da Data Fifa. A bola rolou pela última vez no dia 20 de setembro, com o complemento da 28ª rodada. E na próxima semana, o campeonato segue de maneira regular. Mas, nesta sexta-feira (02), o Brasileirão será retomado com o clássico San-São. Às 20 horas, São Paulo e Santos se enfrentam no Morumbis, em clássico atrasado da 21ª rodada do Campeonato Brasileiro. Separados por apenas dois pontos, os rivais entram em campo buscando se aproximar da zona de classificação à Libertadores.

O São Paulo aparece em 11º lugar, com 36 pontos, em 27 partidas. O Santos ocupa a oitava colocação, com 38 pontos e o mesmo número de jogos disputados. O São Paulo venceu em sua última partida pelo Campeonato Brasileiro. O Tricolor bateu o Internacional por 1 a 0, no Morumbis, e chega ao clássico com a possibilidade de ultrapassar o Santos na classificação em caso de vitória. A equipe de Dorival Júnior, entretanto, também terá desfalques. Calleri está suspenso após receber o terceiro cartão amarelo. Cedric, Enzo Díaz, Aurélio Buta, Domingos Duarte e Lucas Moura também estão entre as baixas para o clássico.

Além da disputa esportiva, o São Paulo atravessa um momento financeiro delicado nos bastidores. O clube chegou ao



São Paulo e Santos fazem clássico paulista hoje Rubens Chiri

quarto mês consecutivo de atraso no pagamento dos direitos de imagem do elenco profissional.

O Santos chega ao clássico vivendo seu melhor momento no Campeonato Brasileiro. A equipe comandada por Cuca está invicta há seis partidas, com cinco vitórias e um empate, e venceu as últimas quatro rodadas. Antes da pausa para a data Fifa, o Peixe superou o Remo por 2 a 1, no Mangueirão, em Belém. A sequência positiva fez o time subir para a oitava colocação e passar a olhar para a disputa por uma vaga na próxima edição da Libertadores.

Cuca, porém, terá baixas para o clássico. Luan Peres está suspenso, enquanto Gabriel Bonatempo está a serviço da Seleção Brasileira e também não estará à disposição. Neymar segue em transição física após sofrer uma

NÚMERO

36

O São Paulo aparece em 11º lugar, com 36 pontos, em 27 partidas. O Santos ocupa a oitava colocação, com 38 pontos e o mesmo número de jogos disputados

lesão muscular no reto anterior da coxa direita e a tendência é que não participe da partida.

Por outro lado, Willian Arão está recuperado das dores no músculo oblíquo interno do abdômen e voltou a trabalhar normalmente com o elenco. Álvaro Barreal também está recuperado de lesão no bíceps femoral da coxa esquerda. Everton Cebolinha, que cumpriu suspensão contra o Remo, volta a ficar à disposição.

Estreia

Philippe Coutinho pode fazer sua estreia pelo Santos. Depois de aproveitar a data Fifa para intensificar a preparação física, o meio-campista pode ser relacionado para o clássico contra o São Paulo, no Morumbis, pelo Campeonato Brasileiro.

A possibilidade, porém, ganhou força conforme o jogador

avançou nos trabalhos realizados no CT Rei Pelé nas últimas semanas. Caso seja relacionado, a tendência é que Coutinho comece a partida no banco de reservas. Antes da data Fifa, inclusive, a expectativa de ter o meio-campista para o San-São era baixa, no entanto, ao decorrer dos treinos, as chances aumentaram consideravelmente. Contratado pelo Santos em setembro, o meia chegou ao clube depois de um longo período sem atuar. Sua última partida oficial aconteceu há mais de sete meses, ainda pelo Vasco, antes de interromper a carreira por questões pessoais. Por causa desse período de inatividade, o Peixe optou por não estabelecer uma data imediata para a estreia e montou uma programação específica para recuperar o condicionamento físico do jogador.



André Jonsson

SÉRIE B

Fantasma duela com o Juventude nesta sexta

● O Operário de Ponta Grossa luta pelo acesso na Série B do Campeonato Brasileiro. O time paranaense estava no G-6, mas saiu com o empate em 2 a 2 com o Ceará em casa. Nesta sexta (02), tem uma parada dura pela frente e visita o Juventude. O jogo será às 20h45, no Alfredo Jaconi. O Operário aparece no oitavo lugar com 48 pontos, mesma pontuação do CRB, que é o sétimo colocado e visita o São Bernardo, às 19h30. Só que o Juventude é o vice-líder com 53 pontos, um a menos que o Vila Nova. Como o time goiano joga com o Botafogo-SP, no sábado, o Juventude assume a liderança provisória em caso de vitória sobre o Fantasma. A rodada da Série B também tem o Fortaleza, que tem 52 pontos, com chances de assumir a ponta. O Leão do Pici joga em casa nesta sexta contra o Náutico, às 21h45. No sábado (03), um dos concorrentes do Operário é o Atlético-GO. O Dragão, que tem 49 pontos e ocupa o sexto lugar, recebe o vice-lanterna América-MG, às 16 horas. E a 31ª rodada pode definir o primeiro time matematicamente rebaixado. Se a Ponte Preta perdeu para o Cuiabá, às 17 horas, na Arena Pantanal, estará na Série C.



Agência Corinthians

CORINTHIANS

Yuri cita ansiedade para voltar ao Corinthians

● Após dois meses afastado dos gramados, Yuri Alberto voltou a trabalhar com o elenco do Corinthians e revelou a ansiedade para estar novamente à disposição da equipe. O atacante do Timão destacou a dificuldade de acompanhar o momento do clube sem poder contribuir e ressaltou que a lesão está “totalmente cicatrizada”. O atacante não entra em campo desde 30 de julho, quando sofreu uma lesão muscular na parte posterior da coxa direita durante o empate sem gols com o Athletico-PR, pelo Campeonato Brasileiro. Durante a recuperação, Yuri chegou a iniciar a transição física, mas sofreu uma ruptura parcial da fibrose na região, o que atrasou o retorno do jogador aos gramados. Agora, Yuri Alberto retomou os trabalhos com o elenco corinthiano e vive a expectativa de ser relacionado para o próximo compromisso do Corinthians. A previsão é de que Yuri possa retornar contra o Internacional, no dia 7 de outubro, no Beira-Rio, pela 29ª rodada do Brasileirão.

PALMEIRAS

Verdão terá um outubro com jogos decisivos

● O mês de outubro será decisivo para o Palmeiras, com jogos decisivos pela Copa Libertadores e pelo Campeonato Brasileiro, duas das três competições pelas quais segue brigando pelo título. A sequência inclui jogos da semifinal do torneio continental e dois clássicos pela competição nacional. Depois do período de data Fifa, o time comandado pelo técnico Abel Ferreira abre o décimo mês do ano diante do Bahia, no dia 8 de outubro, no Nubank Parque, em São Paulo (SP), pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro. Na rodada seguinte, recebe o Corinthians também em casa, em duelo marcado para o dia 11. A partir da segunda quinzena, o Verdão também volta a atenção para a Libertadores. O Palmeiras encara o Fluminense na semifinal, com o jogo de ida marcado para o dia 14 de outubro, no Estádio do Maracanã, Rio de Janeiro (RJ), e a partida no dia 21, no Nubank Parque. Quem vencer, avança à decisão do principal torneio continental, marcada para o dia 28 de novembro, em Montevidéu (URU). Intercalado com os duelos de mata-mata, o Palmeiras vai até Curitiba (PR), onde enfrentará o Athletico-PR no dia 17 pela 31ª rodada do Brasileirão. Depois da sequência decisiva, o Verdão volta a concentrar forças no Brasileirão e recebe o Bragantino no dia 24, na Arena Crefisa Barueri, em Barueri (SP). Por fim, o time de Abel Ferreira encerra o mês diante do Santos, no dia 28, na Vila Belmiro, em Santos (SP), pela 33ª rodada do Brasileirão. O Palmeiras entrou em campo pela última vez no dia 20 de setembro, quando empatou sem gols com o Grêmio, em Porto Alegre (RS). A equipe alviverde é a vice-líder do Campeonato Brasileiro, com 57 pontos, três a menos que o líder Flamengo. Apesar de não vencer há dois jogos na temporada, defende uma invencibilidade de cinco partidas na competição.

Cascavel tem folga na tabela da Copa Paraná neste fim de semana

Próximo adversário será o Londrina e o jogo será no dia 10 de outubro, no Olímpico

Luciano Neves
Cascavel

● O Cascavel só depende de si para garantir uma vaga na próxima fase da Copa Paraná. Isso porque, na rodada passada, o time comandado por Rodrigo Cascca conquistou a primeira vitória na competição. O Cascavel goleou o Independente São Joseense por 4 a 1, em Curitiba, e deixou a lanterna na tabela. E vai para a última rodada dependendo das próprias forças para avançar para o mata-mata.

O jogo contra o Londrina será

no dia 10 de outubro, no Estádio Olímpico Jacy Scanagatta. E o confronto contra o Azuriz será no dia 17 deste mês. A Copa Paraná não terá rodada neste fim de semana por conta do primeiro turno das eleições. Logo, Rodrigo Cascca terá um tempo maior para ajustar o time para o próximo jogo. Aliás, o treinador está invicto no comando da equipe. Cascca assumiu o posto que era de Cesar Bueno após a terceira rodada. Na estreia, empatou com o Paranaíba em 1 a 1 fora de casa. E no fim de semana, em mais um jogo como visitante, goleou o São Joseense. “A gente vai chegar num momento muito importante a partir deste tempo que tem para trabalhar a equipe. Vai dar para colocar um pouco mais daquilo que a gente pretende nos treinamentos. E esse tempo vai ser importantíssimo para descansar alguns atletas que jogaram praticamente todos os jogos nos 90 minutos. Mas sempre com a consciência e com a humildade de que a gente

NÚMERO

4

O Cascavel aparece no sétimo lugar na tabela da Copa Paraná com quatro pontos



Cascca está invicto no Cascavel Brayan Brandão

pode buscar a classificação, subindo degrau a degrau. Fizemos dois jogos fora de casa seguidos e somamos quatro pontos, uma pontuação muito importante para que a gente possa ir muito forte diante do Londrina dentro de casa”, disse Cascca.

Na Copa Paraná, seis das oito equipes participantes avançam para o mata-mata. Os dois primeiros colocados avançam de maneira direta para as semifinais e o Paraná Clube, líder invicto, está com uma dessas vagas bem encaminhada. A tabela mostra equilíbrio, já que a diferença entre o vice-líder e o último colocado é de apenas quatro pontos. Ou seja, os outros sete times têm condi-

ções de avançar para a próxima fase. Além do líder, o time que terminar com a segunda melhor campanha se classifica para as semifinais. E os times que terminarem entre o terceiro e o sexto lugares avançam para as quartas, quarto x quinto) de onde sairão os outros dois semifinalistas. Um detalhe importante: a fase de quartas será em partida única, com mando de quem terminar com a melhor campanha. Logo, o Cascavel quer duas vitórias nestes dois jogos que restam para não só garantir a vaga no mata-mata mas também ter o privilégio de fazer esse jogo em casa.

Série B: Londrina volta a jogar em casa nesta sexta

Luciano Neves
Cascavel

● A mudança no formato da Série B do Campeonato Brasileiro deixou a competição mais competitiva. E ampliou a busca pelo acesso. Isso porque, nesta edição, apenas os dois primeiros colocados se classificam de maneira direta para a elite nacional. Os times que terminaram entre o terceiro e o sexto lugares formarão dois duelos de mata-mata. E destes confrontos sairão os outros dois integrantes da elite no ano que vem.

A 31ª terá jogos nesta sexta-feira (02) e será concluída neste

sábado (03). Mas os dois representantes do Paraná jogam hoje e têm objetivos bem diferentes na Série B. A meta do Londrina é se manter na Série B, mas o Albi-celeste corre sérios riscos de ser rebaixado à Série C. Na rodada passada, o Tubarão foi superado pelo líder Vila Nova-GO por 2 a 0. Nesta sexta, volta a atuar no VGD e recebe o Criciúma. A partida será às 20h30. O resultado adverso manteve o Londrina no 18º lugar com 28 pontos. Mas a rodada passada não foi boa. O time paranaense está dois pontos atrás do Avaí, que tem 30, e abre o Z-4. E sete a menos que o



O Londrina perdeu para o líder Divulgação LEC

Botafogo de Ribeirão Preto, que tem 35 pontos e ocupa o 16º lugar. Ou seja, restam oito jogos para o Tubarão tirar essa diferença. A

zona do rebaixamento tem ainda América-MG, com 17 pontos, e Ponte Preta, com treze, estes dois virtualmente rebaixados. Também lutam contra a degola Ceará e Avaí, com 36 e 35 pontos, respectivamente. Os dois fazem um confronto direto neste sábado, às 11 horas, na Ressacada.

Na Série B, o Londrina sofreu 16 derrotas em 30 jogos realizados. É um dos times com o maior número de derrotas na competição. Tem o mesmo número de resultados adversos que o Avaí e só perde menos que os dois lanternas. A Ponte Preta sofreu 23 derrotas. E o América perdeu 21 jogos.



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
VEÍCULOS	CAMINHÕES	MOTOS	ANIMAIS	AVISOS	NÁUTICA	MÁQUINAS	TELEFONES	EMPREGOS	ELETRÔNICOS	NEGÓCIOS	CURSOS	APARTAMENTOS	RESIDÊNCIAS	TERRENOS	P.COMERCIAIS	TURISMO

Publicidade Legal



PROCESSO 25.321.146-6 – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 17/2026 – GMS Nº 169/2026
UNIOESTE/CAMPUS DE TOLEDO

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná, UNIOESTE, Campus de Toledo, avisa que realizará licitação, na modalidade de Concorrência Eletrônica, do tipo maior desconto, em regime de empreitada por preço unitário.
Objeto: Execução de reforma predial para adequação do laboratório GENPEC para abrigar a pesquisa do Biogás e Biometano, do Campus de Toledo, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE.
Recebimento das propostas: a partir de 02/10/2026, às 08h00.
Data de abertura e recebimento dos lances: 19/10/2026, às 09h00, no seguinte endereço: <https://www.gov.br/compras/pt-br/>
Valor máximo: R\$ 226.632,00 (duzentos e vinte e seis mil, seiscentos e trinta e dois reais).
O Edital e seus anexos podem ser obtidos junto aos sites: <https://midas.unioeste.br/sgav/licitacoes#/> e/ou <https://www.gov.br/compras/> (UASG 926275). Maiores informações através do e-mail: toledo.licitacao@unioeste.br.
Adriel José Machado Walczak – Agente de Contratação.
Toledo-PR, 02 de outubro de 2026.



AVISO DE LICITAÇÃO -UASG: 926276 - EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO MODALIDADE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA GMS Nº 165/2026 – PORTAL COMPRAS.GOV Nº 40/2026 – Objeto: Reforma do Restaurante Universitário da Unioeste de Francisco Beltrão/PR - Valor estimado: R\$ 230.303,25 – RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A partir das 8h00min do dia 05/10/2026, no sítio <https://www.gov.br/compras/pt-br/sistemas/comprasnet-siasg> ABERTURA DAS PROPOSTAS E RECEBIMENTO DOS LANCES: A partir das 08h30 do dia 22/10/2026 horário de Brasília/DF no mesmo endereço eletrônico. O edital e as demais informações complementares encontram-se à disposição dos interessados junto à Comissão Permanente de Licitação, na UNIOESTE Universidade Estadual do Oeste do Paraná Campus de Francisco Beltrão, na Rua Maringá, 1200 – Bairro Vila Nova – CEP 85605-010 – Francisco Beltrão – Paraná, ou pelo Fone: (46) 3520-4848 / 3520-4809, ou na homepage www.unioeste.br ou no portal da transparência do Estado do Paraná, disponível no link: <http://www.transparencia.pr.gov.br/pte/compras/licitacoes/inicio?windowId=ff2> ou ainda no link https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 – Francisco Beltrão, 01 de outubro de 2026 (Gilberto Caetano – Agente de Contratação).

CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO PARA DELIBERAR SOBRE DIVULGAÇÃO DAS ESCALAS DE RODÍZIO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS EM GERAL DE CASCAVEL E DOS TRABALHADORES AVULSOS EM DIVERSOS RAMOS DE ATIVIDADES, com sua base territorial nas cidades de: Cascavel, Ampére, Barracão, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Cafelândia, Campo Bonito, Capanema, Capitão Leônidas Marques, Catanduvas, Céu Azul, Corbélia, Diamante D'Oeste, Entre Rios do Oeste, Espigão Alto do Iguaçu, Flor da Serra do Sul, Formosa do Oeste, Foz do Iguaçu, Guaraniáçu, Ibema, Icaraima, Iguatu, Iracema do Oeste, Itaipulândia, Jesuítas, Lindoeste, Matelândia, Medianeira, Missal, Nova Aurora, Nova Esperança, Nova Prata do Iguaçu, Palmital, Pérola, Planalto, Pranchita, Quedas do Iguaçu, Ramlândia, Realeza, Salto do Lontra, Santa Helena, Santa Izabel do Oeste, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste, Santa Terezinha de Itaipu, São José das Palmeiras, São Miguel do Iguaçu, São Pedro do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu, Três Barras do Paraná, Tupáss, Vera Cruz do Oeste, convoca todos os trabalhadores avulsos interessados e inscritos no quadro desta entidade sindicalizados ou não, para participarem da Reunião, na sede da entidade na Rua Elis Regina, nº 205, Jardim Brasília, Cascavel-PR no dia 07/10/2026, às 18:00 horas em primeira convocação e às 19:00 horas em segunda, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1º) Tomar conhecimento sobre a forma de rodízio entre os trabalhadores avulsos, conforme dispõe o art. 5º, incisos I e II da Lei 12.023/2009, observando o equilíbrio e na distribuição das escalas; 2º) O rodízio será entre os trabalhadores sindicalizados ou não; 3º) Por ocasião da reunião será anunciado a forma da elaboração e a divulgação das escalas. Cascavel, 01 de Outubro de 2026. Ivair da Silva Godoi - Secretário

GazetadoParaná

o jornal feito para amanhã.



Sindicato dos Trabalhadores na Captação, Purificação, Tratamento e Distribuição de Água, Captação, Tratamento e Serviços de Esgoto e Meio Ambiente das Regiões Oeste, Sudoeste, Centro Sul, Sul, Sudeste, Centro Oriental, Metropolitana e Litorânea do Paraná.
www.saemac.com.br



ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores na Captação, Purificação, Tratamento e Distribuição de Água e, Captação, Tratamento e Serviços de Esgoto e Meio Ambiente das Regiões Oeste, Sudoeste, Centro Sul, Sul, Sudeste, Centro Oriental, Metropolitana e Litorânea do Paraná - Saemac, **CONVOCA** todos os trabalhadores, representados pela respectiva Entidade Sindical e que pertençam ao quadro efetivo de Empregados da Paranaguá Saneamento e Fluxx.IA Medição Inteligente, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária da Categoria, na qual será tratado sobre a ordem do dia, na data e horário conforme abaixo:

ORDEM DO DIA

1 – Apreciação, análise e deliberação sobre a proposta constante na minuta apresentada pela Paranaguá Saneamento e Fluxx.IA Medição Inteligente ao Saemac, para fins de celebração do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2026/2027, com votação de forma presencial, com cédulas e urna;
2 – Autorização para o Saemac negociar diretamente com a Paranaguá Saneamento e Fluxx.IA Medição Inteligente, ou por intermediação do Ministério do Trabalho, ou ainda, do Ministério Público do Trabalho, bem como, suscite Dissídio Coletivo de Trabalho junto ao Tribunal Regional do Trabalho (9ª Região);
3 – Fixação Contribuição Assistencial/Negocial correspondente a 1/30 (um trinta avos) do salário nominal de cada trabalhador, com direito a oposição, as quais deverão ser manuscritas pelos titulares das mesmas, devidamente assinadas e entregue nas sedes do Sindicato (Cascavel e Curitiba), cartas enviados pelo Correio, por terceiros e por e-mail deverão estar com reconhecimento das assinaturas em Cartório, prazo para oposição será de dez dias corridos a contar a partir da aprovação do acordo coletivo;
4 – Deliberação sobre indicativo de greve, caso rejeitada a proposta da empresa;
5 – Assuntos Gerais.

Data, Local e Horário da Sessão da Assembleia.

DATA	CIDADE	HORÁRIOS	LOCAL
05/10/2026	Paranaguá	Início 11:00hrs	Sede administrativa – auditório
05/10/2026	Paranaguá	Início 14:30hrs	Sede administrativa – auditório
06/10/2026	Ilha do mel	Início 10:00hrs	ETA Encantada


Rodrigo Piccini
Diretor Presidente
SAEMAC

Cascavel – PR - Rua Mobral, 464 – Jardim Maria Luiza – CEP.: 85.819-505 | Fone: 45 3223-5161 | saemac@saemac.com.br
Curitiba – PR - Rua Engenheiro Rebouças, 1151 – Conj. 01 - Rebouças – CEP.: 80.215-100 | Fone: 41 3333-9719 | saemacbr@saemac.com.br

Sindicato dos Trabalhadores na Captação, Purificação, Tratamento e Distribuição de Água, Captação, Tratamento e Serviços de Esgoto e Meio Ambiente das Regiões Oeste, Sudoeste, Centro Sul, Sul, Sudeste, Centro Oriental, Metropolitana e Litorânea do Paraná.
www.saemac.com.br



ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores na Captação, Purificação, Tratamento e Distribuição de Água e, Captação, Tratamento e Serviços de Esgoto e Meio Ambiente das Regiões Oeste, Sudoeste, Centro sul, Sul, Sudeste, Centro Oriental, Metropolitana e Litorânea do Paraná - Saemac, **CONVOCA** todos os trabalhadores, representados à respectiva Entidade Sindical e que pertençam ao quadro efetivo de empregados da Paranaguá Saneamento e Fluxx.IA Medição Inteligente, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária da categoria, na qual será tratado sobre a ordem do dia, na data e horário conforme abaixo:

ORDEM DO DIA

1 – Apreciação, análise e deliberação sobre a proposta constante na minuta apresentada pela Paranaguá Saneamento e Fluxx.IA Medição Inteligente ao Saemac, para fins de celebração do Acordo Coletivo de Trabalho referente aos valores do PPR - Programa de Participação nos Resultados da empresa relativos ao Exercício 2026, valores estes a serem distribuídos ao seu quadro efetivo de empregados, com votação de forma presencial, com cédulas e urna;
2 – Autorização para o Saemac negociar diretamente com a Paranaguá Saneamento e Fluxx.IA Medição Inteligente, ou por intermediação do Ministério do Trabalho, ou ainda, do Ministério Público do Trabalho, bem como, suscite Dissídio Coletivo de Trabalho junto ao Tribunal Regional do Trabalho (9ª Região);
3 – Fixação Contribuição Assistencial/Negocial correspondente a 1% (um por cento) do valor do PPR recebido por cada trabalhador, com direito a oposição, as quais deverão ser manuscritas pelos titulares das mesmas, devidamente assinadas e entregue nas sedes do Sindicato (Cascavel e Curitiba), cartas enviados pelo Correio, por terceiros e por e-mail deverão estar com reconhecimento das assinaturas em Cartório, prazo para oposição será de dez dias corridos a contar a partir da aprovação da proposta;
4 – Deliberação sobre indicativo de greve, caso rejeitada a proposta da empresa;
5 – Assuntos Gerais.

Data, Local e Horário da Sessão da Assembleia.

DATA	CIDADE	HORARIOS	LOCAL
05/10/2026	Paranaguá	Início 11:15hrs	Sede administrativa – auditório
05/10/2026	Paranaguá	Início 14:45hrs	Sede administrativa – auditório
06/10/2026	Ilha do mel	Início 10:15hrs	ETA Encantada


Rodrigo Piccini
Diretor Presidente
SAEMAC

Cascavel – PR - Rua Mobral, 464 – Jardim Maria Luiza – CEP.: 85.819-505 | Fone: 45 3223-5161 | saemac@saemac.com.br
Curitiba – PR - Rua Engenheiro Rebouças, 1151 – Conj. 01 - Rebouças – CEP.: 80.215-100 | Fone: 41 3333-9719 | saemacbr@saemac.com.br

MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU – ESTADO DO PARANÁ
AVISO DE PRORROGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 052/2026/PMQI DE 11/09/2026
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O FORNECIMENTO DE FÓRMULA INFANTIL PARA LACTENTES E NUTRIÇÃO COMPLETA E BALANCEADA OU SUPLEMENTOS ALIMENTAR PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE DE QUEDAS DO IGUAÇU, ESTADO DO PARANÁ.
- INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: às 07:59 horas/minutos do dia 16/09/2026.
- RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 07:59 horas/minutos do dia 16/10/2026.
- ABERTURA DAS PROPOSTAS: às 08:00 horas do dia 16/10/2026.
- INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 09:00 horas do dia 16/10/2026.
- LOCAL: Sistema da Bolsa Nacional de Compras – BNC (www.bnc.org.br).
AUTORIZAÇÃO: RAFAEL CIRYLLO CHIAPETTI ALVES DE MOURA - Prefeito Municipal.
INFORMAÇÕES E OBTENÇÃO DO EDITAL E SEUS ANEXOS: O caderno de instruções para esta licitação está disponível aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (www.gov.br/pncp/), no Sistema de Licitações da Bolsa Nacional de Compras – BNC (www.bnc.org.br), no Portal do Município de Quedas do Iguaçu, Estado do Paraná (www.quedasdoiguacu.pr.gov.br), podendo ainda ser retirado no Departamento de Licitações do Município de Quedas do Iguaçu, Estado do Paraná, sito à Rua Juazeiro, 1065, Centro, no horário normal de expediente, de segunda a sexta-feira das 07:30 às 11:30 horas e das 13:00 às 17:00 horas.
Quedas do Iguaçu, 01 de outubro de 2026.
RAFAEL CIRYLLO CHIAPETTI ALVES DE MOURA
Prefeito de Quedas do Iguaçu/Pr.



MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS

99912-9515 99831-5310

45 3224-0062

RUA PARANÁ, 1490 - CENTRO

instagram: @garciaautocenter_



Ajude a Uopecan!

O Complexo Hospitalar Uopecan atende crianças, adolescentes e adultos com câncer, visando como principal objetivo a prevenção, diagnóstico e tratamento, transplantes de TMO Autólogo (Transplantes de Medula Óssea) e transplante de fígado.



Como doar?

As doações em dinheiro podem ser realizadas de qualquer cidade nas seguintes contas bancárias:

Cascavel – Banco do Brasil
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 6878-0
CNPJ: 81.270.548/0001-53

Umuarama – Banco do Brasil
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 106878-4
CNPJ: 81.270.548/0002-34

Doe seu imposto de renda para o Hospital do Câncer Uopecan:

Você pode ajudar pessoas em tratamento do câncer doando seu imposto de renda, de forma fácil e sem custo.

Basta enviar um e-mail solicitando a participação da sua empresa para pronon@uopecan.org.br ou através dos telefones (45) 2101-7025 / (45) 9 9109-2445.

Vamos juntos unir esforços para combater o Coronavírus e proteger os pacientes em tratamento oncológico, que estão no grupo de risco.

Conheça outras formas de doações no site da Uopecan: uopecan.org.br

HOSPITAL DO CÂNCER

UOPECCAN





- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Facil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;

(45) 2101-7900

(45) 99136-6312



NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário



HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
Conversas de hoje ajudarão a organizar as ideias e dar forma aos seus projetos. Fale o que pensa com clareza e firme acordos que possam ser mantidos. O dia também trará inspiração para criar e mais entusiasmo no amor. Compartilhe seus desejos, resolva um acerto financeiro e planeje algo gostoso com quem você ama. O diálogo franco abrirá seus caminhos!

Touro (21/04 a 20/05)
As finanças ganharão atenção, uma ideia de renda extra poderá se concretizar. Reserve um momento tranquilo para avaliar os próximos passos e organizar os recursos. Um projeto para a casa trará entusiasmo e promessa de mais conforto. Converse com o par sobre as despesas e o que cada um poderá assumir. Planos em comum ganharão força!

Gêmeos (21/05 a 20/06)
Com a Lua em seu signo, não faltará empatia e inspiração para cuidar da imagem e tomar iniciativas. Amigos darão apoio a um projeto em parceria e ajudarão a transformar uma boa ideia em algo concreto. Aproveite para circular, fazer contatos e revelar seus talentos. A rotina também pedirá atenção, inclua os cuidados corporais nos planos. Poder pessoal em alta!

Câncer (21/06 a 22/07)
Comece o dia com calma e dê atenção à intuição. Um compromisso profissional poderá trazer mais estabilidade e ajudar na definição dos próximos passos. Conversas sobre o amor e os filhos aprofundarão um vínculo especial. À noite, uma perspectiva de melhora financeira dará mais confiança aos planos. Valorize suas conquistas. Amizades no radar!

Leão (23/07 a 22/08)
Encontros com amigos e atividades de grupo movimentarão o dia. Um contato importante ajudará em um plano de longo prazo. Com Marte e Júpiter em seu signo, aproveite a disposição para tomar iniciativas e conquistar espaços. A família também pedirá atenção, firme acordos e some forças para resolver antigas pendências. Coragem e entusiasmo em alta!

Virgem (23/08 a 22/09)
Negociações terão andamento positivo. Você poderá firmar uma proposta bem remunerada, subir um patamar na carreira e ganhar popularidade. Notícias e informações que chegarão hoje ajudarão a resolver um assunto que estava parado. Aprove um projeto, lance um empreendimento e organize a vida financeira. Reconhecimento e inovações em alta!

Libra (23/09 a 22/10)
Um plano de viagem ou de estudo ganhará força e ampliará perspectivas. Nas parcerias, esclareça expectativas e combine os próximos passos com responsabilidade. Com Sol em seu signo, você terá confiança para expressar os desejos e iniciar um novo ciclo de vida. Boas notícias nas finanças também. Avalie detalhes de uma oportunidade de negócio.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Com Mercúrio e Vênus em seu signo, suas palavras terão mais força e seu poder de atração estará em alta. Aproveite para falar de sentimentos e esclarecer um assunto financeiro. Organizar a rotina ajudará a cuidar do corpo e dar continuidade aos seus planos. À noite, a carreira ganhará impulso. Fique de olho nas oportunidades e abra um novo caminho!

Sagitário (22/11 a 21/12)
Surpresas gostosas no amor, novas parcerias e convites animarão o clima. Conversas estimulantes ampliarão sua participação social e poderão abrir caminhos para uma viagem ou um evento. Marte e Júpiter darão impulso aos planos de expansão. Conquiste espaços e descubra maneiras de se relacionar com mais liberdade e confiança. O amor se renovar!

Capricórnio (22/12 a 20/01)
Aumente sua produção, o dia trará boas ideias para inovar no trabalho. Experimente uma ferramenta, atualize seus recursos e pesquise novidades antes de dar forma a um projeto. Conversas com a equipe e amigos facilitarão acordos e poderão inspirar soluções inesperadas. Aproveite essa fase de visibilidade para brilhar e ampliar sua influência!

Aquário (21/01 a 19/02)
A criatividade estará em alta e ajudará a encontrar soluções para originais para os seus projetos. Negociações de trabalho terão bom andamento, com oportunidades para se associar, firmar alianças e ganhar visibilidade. No casamento ou em uma antiga parceria, respeitar a liberdade de cada um ajudará a contornar diferenças. Descubra novas formas de convivência!

Peixes (20/02 a 20/03)
Cuide da casa, aproveite a companhia da família e faça mudanças que trarão mais conforto. Resolver uma pendência do passado ajudará a seguir com leveza e abrir espaço para novas experiências. Uma oportunidade de trabalho em outro lugar melhorará as finanças e renovará os sentimentos. Amplie suas referências e invista em qualidade de vida. Poder em alta!

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br

02
Sex

15°

24°

0.0mm

Sol com diminuição de nuvens de manhã. Tarde ensolarada e noite de céu limpo.

Madrugada

Manhã

Tarde

Noite

Temperatura

15° 24°

Sensação térmica

13° 18°

Chuva

0.0mm

Umidade do ar

55% 88%

Vento

SSE - 9km/h

Rajada de vento

SSE - 36km/h

Sol

06:14h às 18:33h

Lua

Cheia

03
Sáb

17°

25°

0.9mm

Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Madrugada

Manhã

Tarde

Noite

Temperatura

17° 25°

Sensação térmica

16° 20°

Chuva

0.9mm
59% de chance

Umidade do ar

63% 92%

Vento

NNE - 18km/h

Rajada de vento

NNE - 58km/h

Sol

06:13h às 18:33h

Lua

Minguante

CRUZADAS

Palavra ou frase recitada em coro por tropas ou equipes			Animal como a onça		Beijo, em espanhol	Item do café da manhã do brasileiro		Turvar a vista; obscurecer
Ato de recusar			Banda de "Fácil"		Hiato de "dieta"			
						Oficial (abrev.)		
						Consoantes de "ativo"		
Enfermidade como a gripe					Fiscaliza as contas da União (sigla)			
Sentido utilizado na leitura braile		Alinne Moraes, atriz paulista		Produtos comercializados pelas granjas				
(?) em diante: a partir de agora						1.100, em romanos		A primeira unidade
					O maior continente do mundo			
Único osso da coxa (Anat.)		Terminação verbal do infinitivo (Gram.)		Ideal do romântico				
				Objeto como o colar		Letra não usada antes de "P" e "B"		Mostrar obras de arte
Série de aulas sobre um tema (pl.)		Conjunção aditiva						
Área pública para lazer		Guloseima infantil				Que deixou de ser		
		Infeliz; melancólico				Morcego, em inglês		
		Sódio (símbolo)						
					Toque da secretária eletrônica			
		Gole de uma bebida						
(?) de fruta: antídoto		Interromper a gravidez						

BANCO. 3/bat — b.p. 4/beso. 6/ormato. 9/jota quest. 13/gnto de guerra. 15

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio

Fácil

CACA PALAVRA

Criptão

Picade

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Assine aqui e receba grátis!

Siga a gente nas redes sociais: coquetel editoraCoquetel

Solução

H	V	I	R	O	B	V			
O	G	V	R	I	T	V	S		
D	I	B	V	U	V	H	P		
X	E	V	N	B	H				
E	L	S	I	H	L	E			
N	S	O	S	H	P				
H	V	W	V	E	G				
V	W	P	H	P	H	E	J		
C	W	I	P	V	O				
S	O	A	O	V	O				
N	O	L	O	L	V	L			
J	O	E	S	O	H	I	A		
O	U	I	E	E	H				
P		B	F	G					



EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCADEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114



- INSTRUMENTOS MUSICAIS
- LOCAÇÃO DE SOM, LUZ E TELÃO
- ELETRÔNICA/ CONCERTOS/ LUTHIER
- CONCERTO E ACESSÓRIOS PARA CELULARES
- BÍBLIAS E PRESENTES

BETELSOM

(45) 3228-4874 (45) 99995-9256

RUA RIO GRANDE DO SUL, 405 ESQUINA COM RUA CARLOS GOMES - CENTRO - CASCADEL/PR

GazetadoParaná

o jornal feito para amanhã.



www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br

Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas

FONE/FAX: (045) 3035-4360/3038-4358/9969-4414**

BR 277 -km 596 - CASCADEL - PARANÁ

**COMPRE 4
LEVE 5**

Modelo: 435/436/285/278 - NOVO

Cada toner por R\$ 39,00

**5 toners por
R\$ 195,00**



**100% Novo
Compatível**

*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.



**Rua General Osório, 2475.
Parque São Paulo, Cascavel-PR**

**45 9 9929-2660
45 3096-8200**

artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCABEL
Rua Fortunato Bebbber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná

UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
assinatura@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná

Editorial

A conta chegou antes da urna

● O poder costuma gostar de transparência quando ela ilumina os outros. Quando a luz se aproxima de casa, começam as explicações protocolares, as notas cuidadosamente redigidas e a tentativa de transformar perguntas objetivas em exagero político. O caso Credcesta exige exatamente o contrário. Exige que o governo Ratinho Junior e os envolvidos coloquem sobre a mesa documentos, contratos, datas e relações comerciais que permitam ao Paraná entender o que aconteceu.

Não estamos diante de uma curiosidade administrativa. O Tribunal de Contas abriu uma investigação e determinou a preservação de documentos relacionados ao caso. No centro das perguntas estão decisões tomadas pelo Estado envolvendo o Credcesta e pagamentos milionários do Banco Master a empresas ligadas à família Massa. Um conselheiro do próprio TCE disse que o assunto caiu na Corte “como uma bomba”. Bombas institucionais não são desarmadas com nota oficial.

O ponto politicamente incômodo é evidente: enquanto Ratinho Junior comandava o Paraná, empresas ligadas à sua família mantinham relações comerciais milionárias com um banco relacionado a um produto que encontrou espaço na folha dos servidores estaduais. É justamente essa proximidade que precisa ser explicada em todos os detalhes. Não basta dizer que os negócios eram privados e as decisões públicas. É preciso demons-

trar que essa fronteira existiu, funcionou e jamais foi atravessada.

É não cabe inverter o ônus político da questão. A sociedade não precisa provar primeiro que houve favorecimento para só então ter direito de perguntar. Quem administra o Estado e convive com relações privadas dessa dimensão tem obrigação redobrada de demonstrar que o interesse público permaneceu protegido. Poder não vem acompanhado apenas de autoridade. Vem acompanhado de responsabilidade.

O caso se torna ainda mais relevante porque explode justamente quando Ratinho Junior tenta entregar as chaves do Palácio Iguaçu ao candidato que escolheu como sucessor. Sandro Alex não esconde a associação com o atual governo; faz dela argumento eleitoral. Ratinho aparece, pede voto, empresta popularidade e apresenta a continuidade como vantagem. Pois continuidade não pode significar herdar apenas inaugurações, índices favoráveis e propaganda. O eleitor também tem direito de conhecer as perguntas que ficaram pelo caminho.

Por isso, não existe argumento sério para dizer que o assunto deveria esperar o fim da eleição. É precisamente agora que ele interessa. Na segunda-feira, o Paraná continuará tendo direito às respostas, mas já terá escolhido seu próximo governador. Democracia não funciona com informação entregue depois que ela poderia ter influido na compreensão

do eleitor sobre quem exerce e pretende continuar exercendo o poder.

Durante quase oito anos, o governo Ratinho Junior investiu pesadamente na construção da imagem de uma administração moderna, eficiente e diferente da velha política. Chegou a hora de essa imagem enfrentar um teste que nenhuma campanha publicitária resolve. Modernidade também é transparência. Eficiência também é controle. E governo que se apresenta como exemplo precisa aceitar ser cobrado como exemplo.

O TCE tem agora uma responsabilidade enorme. A investigação não pode desaparecer depois que as urnas fecharem, perder velocidade quando acabar a campanha ou terminar soterrada pela burocracia. Os documentos preservados precisam ser examinados, a cronologia precisa ser reconstruída e cada decisão relevante precisa ser explicada. Se houve alguma interferência indevida, ela precisa aparecer. Se não houve, a documentação deverá permitir que isso também fique claro.

O Paraná não precisa de versões convenientes. Precisa de respostas. Durante anos, Ratinho Junior pediu que o eleitor julgasse seu governo pelos resultados que colocou na vitrine. Agora surgiu uma questão que não estava nela. Faz parte do exercício do poder aceitar que o público também queira olhar para o que existe atrás do balcão. E desta vez a conta chegou antes da urna. O eleitor merece conhecê-la inteira.

A proibição das apostas como reação autoimune

Willis SANTIAGO GUERRA

**Professor Titular do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Pós-Doutor e em Filosofia pela IFCS- UFRJ*

Yun KIL EE

**Doutorando em Direito Internacional pela USP, mestre em Direito Econômico pela PUC/SP*

Luciana SABBATINE NEVES

**Advogada, doutora em Direito Público pela Unisinos, Mestre em Direitos Humanos pela PUC-SP*

Fabio RIVELLI

**Advogado e sócio da LBCA, Doutorando em Direito pela PUC-SP, Mestre em Direito pela PUC-SP*

Liberdade é uma das mais elevadas expressões da dignidade humana. Ser livre significa possuir capacidade de autodeterminação: pensar, escolher, agir e construir o próprio caminho. No entanto, a liberdade não pode ser confundida com a ausência absoluta de limites. Quando a vontade individual se considera ilimitada, deixa de ser liberdade e aproxima-se do arbítrio.

Uma vacina funciona porque introduz no organismo uma dose daquilo de que ele precisa se defender. Não é muralha, é exposição calibrada. O sistema imunológico não opera por exclusão do que lhe é externo, pois opera por tolerância seletiva, admitindo permanentemente no seu interior aquilo que poderia destruí-lo. A imunologia contemporânea sublinha que é a tolerância ativa, e não a ausência de reação, o que permite ao organismo conviver com o que o compõe sem deixar de ser ele mesmo. Daí decorre a proposição que nos interessa enquanto juristas. A patologia característica de um sistema de defesa não é a invasão, é o sim a resposta desregulada. Eis o ponto de partida da Teoria Imunológica do Direito, publicada em 2014 pela editora Lambert, de Saarbrücken.

Propomos ler nessa chave a MP 1.394, de 25 de setembro de 2026, que proibiu em 30 dias as apostas de quota fixa no Brasil. A leitura não é analógica nem ornamental. Ela permite nomear com precisão o que se passou, e nomear é a

primeira tarefa de quem pretende controlar, tarefa, de resto, de natureza poética.

O mercado regulado era a dose

O regime instituído pela lei 14.790/23 não era tolerância ao risco. Era imunização por dose controlada, e cada um dos seus elementos tinha essa função. O cadastro por CPF constituía a população observável. A verificação biométrica impedia a entrada de quem não podia entrar. Os limites de depósito e os alertas de tempo de jogo regulavam a quantidade. A plataforma centralizada de autoexclusão permitia ao próprio sujeito declarar-se intolerante àquele agente, sendo essa a forma mais refinada de tolerância ativa que o direito brasileiro produziu no campo, porque não decide por ele e lhe entrega o instrumento de decidir por si. O reporte alimentava a inteligência financeira e a política de saúde. E a destinação vinculada da arrecadação convertia parte do próprio agente em recurso das políticas que o combatiam, o que é vacina em sentido quase literal, pois o patógeno financiava o antídoto.

Nada disso protegia o mercado. Tudo isso protegia contra o mercado, por dentro dele. Quem descreve aquele regime como captura do Estado pelo setor desconhece a estrutura, porque um sistema que admite o agente em dose controlada não foi capturado por ele, está justamente a produzir defesa.

O que a medida destruiu

A proibição não suprime o agente, que migrou em horas para o ambiente clandestino, onde não há verificação de idade, autoexclusão, teto de depósito nem reporte. O que ela suprimiu foram os órgãos de defesa, e aqui a descrição é literal, porque o aparato destruído é nominado e datado. Dois traços completam o quadro, e ambos são previstos pela leitura imunológica.

O primeiro é a inversão do alvo. A definição legal de agente operador só compreende o autorizado, de modo que a medida atinge exclusivamente quem portava o marcador de reconhecimento. Quem nunca se apresentou ao sistema permanece intacto. Uma reação que destrói precisamente o que o organismo reconhece como próprio, poupando o que ele não reconhece, é a definição de doença autoimune.

O segundo é a persistência do encargo sem a contrapartida. Os arts. 8º a 11º preservam por cinco anos os deveres tributários, de prevenção à lavagem de dinheiro, de reporte e de guarda de dados, depois de extinta a autorização que lhes dava causa. Roberto Espósito mostrou que imunites é a dispensa do munus, o encargo comum, de sorte que imunizar é subtrair alguém da obrigação partilhada. Aqui se faz o inverso,

pois se subtrai a imunidade e se conserva o encargo. Sobrevive o dever, desaparece o direito que o justificava.

O antígeno que não se reconhece

Há um efeito mais grave do que a perda de receita, e ele só se enuncia bem nesse vocabulário. Um sistema de defesa só responde ao que reconhece. O que não porta marcador não é tolerado nem combatido, simplesmente não desencadeia resposta. O apostador que sai do cadastro não passa a ser um risco assumido pelo Estado, passa a ser um agente que não provoca reação alguma, porque deixou de ser legível. Uma distribuição não registra o que não recebeu, e o organismo não produz anticorpo contra o que não identifica. Os 31,8 milhões de apostadores ativos não ficam desprotegidos, ficam fora da conta, sendo essa a diferença entre estar mal protegido e não constar de base alguma.

O descadastramento, contudo, não é completo, sendo essa a sua feição mais reveladora. Os mesmos arts. 8º a 11º determinam o envio de relações nominais de apostadores, com identificação, valores e contas de origem, conservadas por no mínimo cinco anos e sem delimitação de finalidade. O apostador é retirado do registro que o protegia e inscrito no registro que o controla. Não que o Estado deixa de o ver. Ele deixa de ser visto como titular de proteção para passar a ser visto como objeto de vigilância, o que é exatamente o ponto em que Espósito situa a deriva tanatopolítica do paradigma imunitário, e o que Alain Supiot descreveu em seu livro assim intitulado, de 2015, como governança pelos números, agora aplicada ao corpo do apostador como mera vida, no sentido da vita nuda de Agamben.

A dose letal, e a ressalva necessária

Jacques Derrida mostrou que toda comunidade que se protege produz, no próprio gesto de proteção, o mecanismo que a ataca, e que a democracia se suspende para se defender exatamente naquilo que a define. Uma ressalva precisa acompanhar a invocação, sob pena de o argumento ficar frágil onde parece mais forte. A autoimunidade, nele, não é apenas patologia, sendo também a condição pela qual um sistema se mantém aberto ao que não é ele, sem a qual não haveria reforma nem revisão. Nesse ponto, converge com Luhmann, para quem, após a virada autopoietica, o direito é um sistema imunológico da sociedade, imunizando-a contra conflitos pela aceitação nas suas normas do que seriam os conflitos sob controle das medidas sancionatórias.

Não se censura, portanto, a capacidade de o direito se voltar contra as próprias estruturas, sem a qual nenhuma transformação seria possível. Censura-se a dose, a proporção adotada. Há um ponto em que a abertura deixa de ser abertura e passa a ser necrose, e localizar essa na sociedade é tarefa jurídica, e não propriamente médica.

Erro de dose e erro de direção

Chega-se, assim, ao rendimento prático da leitura, que está em distinguir duas perguntas que a dogmática corrente costuma confundir. A proporcionalidade, entendida como controle de dose, pergunta quanto. A adequação indaga se a resposta atinge o agente, a necessidade se há resposta menos intensa disponível, a proporcionalidade em sentido estrito se a resposta não destrói aquilo que se protegia. As três perguntas são as de sempre, mudando apenas o que se supõe estar sendo regulado, pois não são valores abstratos em colisão, é a intensidade de uma reação cujo excesso é, ele mesmo, uma doença, e não apenas um erro de cálculo. Por esse teste, a medida falha nos três planos, sendo excessiva contra o autorizado e insuficiente em relação ao apostador, com o excesso contra um constituindo o próprio meio pelo qual se produz a insuficiência em favor do outro.

A razoabilidade, por seu turno, de início tão confundida com a proporcionalidade entre nós, pergunta algo diverso e complementar. Ela não proíbe o excesso e sim o absurdo, o despropósito, a finalidade injustificada e injustificável que uma disposição normativa possa vir a ter. Ora, o organismo que ataca o próprio órgão não erra na dose, erra na direção, e erro de direção não se apura por ponderação, porque não há bens a sopesar quando a resposta se volta contra a estrutura que devia preservar. É nesse plano que se situa o cronograma de 10, 12 e 30 dias, cujos prazos não servem ao fim sanitário invocado, que seria melhor atendido por prazo largo, e servem apenas a consumir a extinção antes que o Congresso e o Supremo deliberem sobre ela.

O que se pede ao direito

A imunidade funciona porque o organismo não ocupa todo o espaço, deixando lugar para aquilo que lhe é heterogêneo. A regra é vazio instituído, e a autoridade que a edita só a mantém enquanto se contrai o bastante para que a vida continue a acontecer dentro dela. A medida faz o contrário, ocupando todo o espaço que ela própria abreira. Nada disso é argumento contra proteger. É argumento sobre como se protege. Regular melhor é dosar, e proibir em 10 dias não é dose alta, é a supressão do sistema que dosava.

Política & CIA

Deltan chega ao TSE

O PROCESSO QUE PODE DEFINIR a situação eleitoral de Deltan Dallagnol ganhou um capítulo decisivo nesta quinta-feira. Depois da tramitação no TRE-PR, o recurso contra a candidatura chegou ao Tribunal Superior Eleitoral e foi distribuído, justamente a três dias da votação. A movimentação mais recente foi registrada nesta quinta-feira. A corrida agora é contra o calendário. As coligações que questionam a candidatura querem uma definição antes do primeiro turno. Deltan permanece nas urnas, mas a situação jurídica de seus votos depende do desfecho do processo. Se havia alguma dúvida de que a eleição paranaense chegaria ao domingo também sendo disputada nos tribunais, ela acabou.

Pode pedir voto, mas não ele

Enquanto o processo desembarca em Brasília, outra decisão produziu uma situação curiosa no Paraná. O TRE-PR entendeu que aliados de Deltan podem pedir votos para ele nas redes sociais. As restrições impostas ao candidato não podem, segundo a Corte, ser ampliadas automaticamente para terceiros. Resultado: Deltan continua submetido às limitações determinadas judicialmente, mas seus apoiadores podem fazer aquilo que ele próprio está impedido de fazer. É uma das peculiaridades que só uma campanha eleitoral judicializada consegue produzir.

Justiça em ritmo de plantão

E não é apenas o caso Deltan que mantém os ministros ocupados. O TSE informou nesta quinta que já havia apreciado e referendado mais de 200 representações relacionadas à propaganda eleitoral, enquanto cerca de outras 100 ainda aguardavam análise, com previsão de apreciação até as 23h59 de sexta-feira. A urna abre domingo. Antes dela, muita coisa ainda pode sair dos tribunais.

Paraná caiu com André Mendonça

O TSE também sorteo nesta quinta os ministros que ficarão responsáveis pelos recursos e documentos relacionados à apuração presidencial em cada grupo de estados. O Paraná caiu no grupo do ministro André Mendonça, junto com Rio de Janeiro, Pará e Piauí. É ele quem ficará responsável pelos processos relacionados à apuração dos votos para presidente e vice nesses estados.

Acabou o horário

Esta quinta-feira marca o último dia da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão. Também termina o prazo para propaganda paga ou impulsionada na internet. Comícios ainda podem ocorrer até a meia-noite, com possibilidade de o ato de encerramento avançar por mais duas horas. No sábado ainda haverá espaço para caminhadas, carreatas e distribuição de material até as 22 horas. Depois disso, acabou a conversa: no domingo, quem fala é o eleitor.

Três despedidas

Sergio Moro, Requião Filho e Sandro Alex escolheram caminhos diferentes para a despedida do horário eleitoral no Paraná. Moro reforçou o discurso de sua campanha. Requião Filho apostou no custo

de vida e no orçamento das famílias. Sandro Alex voltou a se apresentar como continuidade da administração Ratinho Junior, que participou da peça pedindo apoio ao candidato. Três narrativas diferentes para as últimas horas em que ainda era possível entrar diariamente na casa do eleitor pela televisão. Agora começa uma fase em que cada campanha terá de descobrir quanto de sua mensagem realmente ficou.

Pesquisa até na porta da urna

E os números continuam chegando. Pesquisa Neokemp divulgada nesta quinta mostrou Sergio Moro com 47,7%, Requião Filho com 26% e Sandro Alex com 23% na disputa pelo Governo do Paraná. Como a Gazeta já mostrou, a diferença entre Requião e Sandro está dentro da margem de erro do levantamento. Agora faltam três dias para conhecer o resultado das urnas, que pode ou não confirmar o retrato captado pelos levantamentos eleitorais.

Senado embaralhado

A Neokemp também colocou mais combustível numa eleição para o Senado que já estava suficientemente complicada sem ajuda. Deltan aparece com 24,9% e Filipe Barros com 23% na disputa pelas duas vagas. O detalhe é que um dos nomes colocados na dianteira pelo levantamento chega às últimas horas da campanha com o próprio registro dependendo do TSE. No Paraná de 2026, até a leitura da pesquisa precisa vir acompanhada de uma consulta ao andamento processual.

Lula troca debate por podcast

No cenário nacional, Lula decidiu não participar do último debate presidencial da Globo antes do primeiro turno. O presidente estará no Flow Podcast, enquanto os adversários participam do encontro televisado. É uma escolha de estratégia de campanha: enquanto os adversários estarão frente a frente na televisão, Lula terá uma conversa longa em outro formato e outra plataforma.

Zema entrou pela Justiça

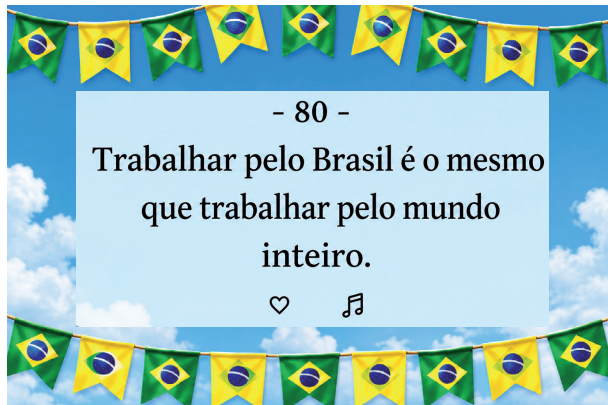
Romeu Zema estará no debate depois de conseguir uma decisão do TSE. A discussão girou em torno do tamanho da bancada do Novo: a Corte considerou a representação parlamentar atual da legenda para assegurar sua participação. A três dias da eleição, até a lista de cadeiras no estúdio precisou passar pelo tribunal.

O SUDOESTE NÃO SE CURVA PRA JAGUNÇO

Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais

 @gazetaparana @gazetadoparana



●Bom dia!

Que a sua jornada hoje seja guiada pela fé raciocinada e pelo amor universal. Que o seu anjo guardião lhe inspire as melhores decisões e que a paz do Espírito Santo seja sua bússola. O tempo é o tesouro que Deus nos empresta. Use as horas de hoje para construir pontes, não muros. Deus é bom o tempo todo e o tempo todo Deus é bom!

●O inimigo silencioso da sua imunidade (I)

Todos nos sentimos sós em algum momento das nossas vidas. Para muitos, é um sentimento passageiro e eventual, mas para alguns essa solidão se torna crônica. Vários estudos têm vinculado a solidão crônica

e o isolamento social a uma maior incidência de doenças e a um risco maior de morte prematura. Os cientistas, no entanto, desconhecem qual o mecanismo exato por trás desta relação, que não é necessariamente de causa e efeito.

(II)

É a solidão que gera as doenças ou são as doenças que nos tornam mais isolados? De qualquer forma, as pesquisas deixam claro que a solidão e o isolamento social estão ligados a doenças mentais e físicas. Existem quatro aspectos da nossa saúde física que a solidão pode prejudicar, de acordo com estudos científicos. (By *BBC News Brasil*).

SAULO FERREIRA NETO e sua bem amada Bruna Sripes-felizes da vida
Arquivo pessoa



PIONEIROS RESPEITADOS da Terra das Cataratas, Nanci e Vilmar *Foto: byCM*



PROFISSIONAIS FESTEJADAS e amigas, Dermato Dra. Kelinn Avelar e a Odontóloga Dra. Maria Celina Bertocco *Arquivo pessoa*

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais

 @gazetaparana @gazetadoparana



pada
@padariagarbin



Saudade Não Tem Idade

Aeroporto de Cascavel no século passado

Em 2 de janeiro de 1953, foi inaugurado o primeiro aeroporto de Cascavel, batizado como Aeroporto Coronel Adalberto Mendes da Silva, à frente de uma clara necessidade: ligar o oeste do Paraná ao restante do país. Poucos dias depois, em 11 de janeiro, fez seu primeiro voo regular, operado por um Douglas DC-3, rumo a São Paulo com escalas em cidades como Londrina, Maringá, Campo Mourão, Ponta Grossa e até Vacaria e Porto Alegre

Nos anos anteriores, desde 1937, voos já passavam por Cascavel via o Correio Aéreo Nacional, mas era apenas uma clareira com pista de grama. Foi só em 1953 que surgiu uma infraestrutura planejada para operações comerciais regulares



Aeroporto (onde se encontra hoje a rodoviária nova)

Um retrato antigo de Santo Antônio da Platina

Imagem histórica e sem data, registrada no século, mostra a cidade de Santo Antônio da Platina. Da esquerda para a direita é possível ver a Casas Pernambucanas, quke depois se tornou Casa Carvalho na cidade. Também aparece na imagem o Hotel Platina.



Santo Antonio da Platina Memória e Fotos Atuais

Hotel Mariluz - Década de 1950

Estando no centro da rota do oeste rumo ao sul do Paraná, Cascavel era ponto de parada quase que obrigatória dos viajantes entre os anos 1940 e 1950, mesmo ainda não sendo um município oficialmente constituído. Com isso, a atividade hoteleira era uma das poucas com retorno econômico garantido.

Nesse contexto, a cidade viu surgir alguns pequenos e tradicionais hotéis, como o da foto: o Hotel Mariluz, que ficava localizado na rua Souza Naves. O registro é de algum momento dos anos 1950.



Exatta Pesquisas / Acervo Paraná Histórica / Foto - Acervo de Xico Tebaldi / Acervo Paraná Histórica

Vista aérea de Maringá - Década de 1960

A imagem feita a partir da Zona Leste de Maringá mostra uma cidade em franco desenvolvimento ao longo da segunda metade da década de 1960.

Além do Bosque II e do Bosque I - que se tornaria mais tarde Parque do Ingá e que na época ainda não possuía o lago artificial. À direita vemos as vias oblíquas formando a Zona 10, região ocupada por indústrias. À esquerda, em traçado estilo “bolsão”, aparece a Zona 3, ou Vila Operária, região originalmente projetada para abastecer a zona industrial citada.

Na extrema direita surge parte da gigantesca Fazenda Maringá, de propriedade de Alfredo Werner Nyffeler, suíço que atuou como gerente da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná em Maringá.

No topo, destaque para áreas ainda ocupadas por propriedades rurais.



Acervo da família Moreira de Carvalho / Acervo Maringá Histórica